

CISION®

Press Book

CISION

1. Seleção joga hoje com a Islândia, Bola (A), 06-01-2016	1
2. Vladica Andrejic reforça Andebol Clube de Fafe, Correio do Minho, 06-01-2016	2
3. Agenda, Diário de Notícias da Madeira, 06-01-2016	3
4. AC Fafe contrata dois sérvios, Diário do Minho, 06-01-2016	4
5. Núcleo do Sporting continua a divulgar o andebol 4kids, Entroncamento Online, 06-01-2016	5
6. Agenda, Jogo (O), 06-01-2016	6
7. Tiago Rocha desvaloriza as derrotas, Jogo (O), 06-01-2016	7
8. Leões e águias ativos em mercado animado, Jogo (O), 06-01-2016	8
9. Andebol: Ricardo Correia deixa Sporting Maisfutebol.iol.pt, Mais Futebol Online, 06-01-2016	9
10. Melhorar na Islândia, Record, 06-01-2016	10
11. Sporting confirma saída de Ricardo Correia, Record, 06-01-2016	11
12. Ricardo Correia já não é jogador do Sporting, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 06-01-2016	12
13. Andebol de luto por Joaquim Mateus, Atletismo Magazine Online, 05-01-2016	13
14. Ricardo Pesqueira e Fábio Vidrago na Islândia com a selecção nacional, Correio do Minho, 05-01-2016	14
15. Sporting reforça-se com guarda-redes sueco e lateral russo, Correio do Minho, 05-01-2016	15
16. Sporting reforça plantel, Diário do Minho, 05-01-2016	16
17. Svesson e Aslanyan reforçam Sporting, JM, 05-01-2016	17
18. Equipas femininas com Ronda caseira, JM, 05-01-2016	18
19. SAD ainda de folga, JM, 05-01-2016	19
20. Andebol juvenil no Redondo, Diário do Alentejo, 01-01-2016	20
21. Empenho do andebol feminino, Defesa de Espinho, 31-12-2015	21
22. Juvenis do andebol tigre em jantar natalício, Defesa de Espinho, 31-12-2015	22
23. Factos do Ano, Jornal de Leiria, 31-12-2015	23
24. Mão-cheia de competições internacionais animam Leiria e a região em ano olímpico, Jornal de Leiria, 31-12-2015	29
25. A simplicidade foi a maior qualidade que herdei dos meus pais - Entrevista a Pedro Portela, Jornal de Leiria, 31-12-2015	30
26. Gala solidária vai ajudar APD - Leiria a adquirir cadeiras de rodas, Região de Leiria, 31-12-2015	32

27. Andebol - João Marques ajuda 1º Maio a crescer e quer lançar atletas internacionais, Região de Leiria, 31-12-2015	33
28. União de Freguesias organizou torneio, Badaladas, 25-12-2015	34
29. Resultados do Póvoa Andebol, Voz da Póvoa (A), 23-12-2015	35
30. Xico fecha ano difícil com vitória tangencial, Desportivo de Guimarães, 22-12-2015	36
31. Xico Andebol encerra ciclo de três derrotas consecutivas, Mais Guimarães - A Revista - Mais Guimarães - O Jornal, 22-12-2015	37
32. Feira Handball Cup, Correio da Feira, 21-12-2015	38
33. Ao quinto jogo de novo a derrota, Correio da Feira, 21-12-2015	42
34. Moimentense é campeão nacional de dardos, Notícias de Viseu, 21-12-2015	43
35. Derrota ao quinto jogo, Terras da Feira, 21-12-2015	44
36. Fayal Sport e Flamengos defrontam-se com olhos postos na liderança isolada, Incentivo, 18-12-2015	45
37. Sporting da Horta embrenhado numa onda de derrotas, Incentivo, 18-12-2015	46
38. Triunfo com toque artístico, Notícias de Fafe, 18-12-2015	47
39. ADA 28 SIR 1º MAIO 24, Povo da Beira, 16-12-2015	48

**ANDEBOL**

Seleção joga hoje com a Islândia

» Portugal defronta hoje (19.30 h) a Islândia no primeiro de dois jogos particulares, de preparação para o *play-off* de junho de acesso ao Mundial de 2017, em França. Tiago Pereira substituiu Miguel Martins que jogará o Quatro Nações.



Vladica Andrejic reforça Andebol Clube de Fafe

LATERAL ESQUERDO Vladica Andrejic, proveniente do Gréciano Pas Aeropos (Grécia) está garantido como reforço da equipa de andebol do Fafe. Também nas cogitações, mas não confirmado, está o lateral direito Andrejic.



DR

José António Silva, técnico do AC Fafe, está a reforçar a sua equipa para a segunda metade da temporada

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

A direcção do Andebol Clube de Fafe garantiu o reforço do lateral esquerdo Vladica Andrejic, mas pode ter falhado a aquisição do lateral direito Dusan Andrejic. O treinador da colectividade fafense, José António Silva, contactado ontem pelo Correio do Minho, expressou reservas em relação à contratação de Dusan Andrejic, explicando que o Diomidis Argous, clube ao qual o lateral direito ainda está ligado, dois dias depois de ter dado o seu acordo terá dificultado a situação.

"A questão complicou-se, o

Clube fafense está a procurar reforçar as laterais do seu plantel para abordar a segunda metade da temporada. Para a ala esquerda já garantiu o sérvio Vladica Andrejic, de 30 anos. Em cima da mesa, para a ala direita, está Dusan Andrejic, sérvio de 24 anos.

clube (Diomidis Argous) levantou problemas que antes não tinha levantado e esta era uma posição para nós prioritária, para a qual não temos, de momento, outra alternativa", adiantou o

técnico fafense.

O Andebol Clube de Fafe, que regressou na presente temporada ao escalão maior do andebol nacional, ocupa actualmente, com 17 jogos disputados, o 11.º lugar da classificação da I Divisão, com 23 pontos, tendo abaixo de si apenas o Belenenses — clube que tem um jogo em atraso, a disputar, em Braga, frente ao ABC/UMinho, no próximo dia 12 de Janeiro.

O próximo jogo da equipa do Andebol Clube de Fafe é em casa, dia 16, para a 18.ª jornada do campeonato, frente ao Águas Santas, orientado pelo bracarense Paulo Faria, que ocupa a sexta posição com 35 pontos.

AGENDA

1 Andebol em conferência
A Associação de Andebol da Madeira celebra pelas 11 horas um protocolo com um novo clube regional e apresenta torneio.

2 Cantar dos Reis na Calheta
A turnma do Pré-escolar da Escola Lombo da Guiné irá cantar os reis, pelas 10 horas ao presidente da Câmara da Calheta.

3 Shortcutz na Barreirinha B.C.
A primeira edição do Shortcutz Funchal acontece hoje, pelas 21 horas, e tendo como palco o Barreirinha Bar Café.

AC Fafe contrata dois sérvios

O AC Fafe assegurou a contratação dos sérvios Vladi-
ca Andrejic (lateral esquerdo) e Dusan Andrejic (late-
ral direito), que se juntam a Felisberto Landim (o pivot
cabo-verdiano, de 23 anos, foi cedido ao emblema fa-
fense pelo FC Porto até ao final da temporada). O pri-
meiro tem 30 anos, mede 1,95 m e jogava nos gregos
do Gréciano Pas Aeropos. O segundo tem 24 anos, 1,94
m e jogava no Diomidis Argous, também do campeo-
nato helénico.

O técnico José António Silva vê, assim, reforçado o
poder de remate da primeira linha na segunda metade
da temporada. O AC Fafe, recorde-se, disputa o prin-
cipal campeonato de andebol luso e está, ainda, na Ta-
ça de Portugal (medirá forças com o São Bernardo).

Os dois sérvios ainda não chegaram a Portugal, mas
o AC Fafe acredita que ambos vão chegar a tempo do
próximo compromisso da turma fafense, a 18 deste
mês, com o Águas Santas.



Núcleo do Sporting continua a divulgar o andebol 4kids

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06-01-2016

Melo: Entroncamento Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=98cff666>

Decorreu na passada semana, no pavilhão da Escola 2+3 Gualdim Pais mais uma ação de divulgação do Andebol 4kids numa iniciativa do Núcleo do Sporting Clube de Portugal em Tomar com o ATL da Escola Infante D. Henrique. O monitor Hélder Malheiro e o seccionista António Castro promoveram esquemas de participação e envolvimento dos futuros craques que os manteve motivados e interessados durante todo o tempo da ação. O Andebol4kids é um projeto da Federação de Andebol de Portugal que visa divulgar e promover a modalidade juntos dos mais jovens, entre os 6 e os 10 anos. Em Tomar, existe há cerca de um ano, um protocolo entre a FAP, a Câmara Municipal, os dois Agrupamentos de Escolas do concelho e o Núcleo do Sporting Clube de Portugal em Tomar. Os treinos acontecem todos os sábados, das 10h às 12h e decorrem na Escola Jácome Raton, com a entrada a ser feita pela Rua Prof. Andrade. Os professores Sérgio Cruz e Hélder Malheiro são os responsáveis técnicos deste projeto.



AGENDA

ANDEBOL

Seleção Nacional A –

Jogo particular: Islândia-
Portugal, 19h30, na Islân-
dia.

FUTEBOL

I Liga – 16.ª jornada: U.

Madeira-Boavista, 15h00;
Arouca-Estoril, 16h00;
Tondela-Paços de Ferreira,
16h00; Moreirense-V.
Guimarães, 16h15;
Belenenses-Nacional,
18h00; Braga-Académica,
18h15; Benfica-Marítimo,
19h00; FC Porto-Rio Ave,
20h15; V. Setúbal-
Sporting, 20h15.

MOTORES

Rali Dakar'2016 –

Argentina-Bolívia-
Argentina – com a partici-
pação de pilotos nacio-
nais, a decorrer até dia 16.
Rali Africa Eco Race'2016,
a decorrer até dia 10 entre
o Mónaco e o Lac Rose, em
Dacar, Senegal.



Tiago Rocha desvaloriza as derrotas

●●● Após duas derrotas na Yellow Cup e antes dos dois jogos com a Islândia, hoje e amanhã, o capitão da Seleção Nacional explicou o que move a equipe nestes dias de trabalho. “O grande objetivo é prepararmos-nos em todos os aspectos do jogo para estarmos bem em junho [n.d.r.: quando se jogará o play-off de acesso ao Mundial França’2017]. Nesta fase, e independentemente de querermos ganhar, isso é o mais importante”, disse Tiago Rocha, justificando assim as der-

rotas com a Suíça e a Áustria. "Estivemos a ganhar a maior parte do tempo nos dois jogos, mas não conseguimos a vitória. O principal é o trabalho da equipa, a união, melhorar em muitos aspetos tendo em vista o play-off", insistiu o pivô do Wisla Plock (Polónia), que sabe onde a Seleção Nacional tem de melhorar. "Nestes dois jogos, estivemos relativamente mal na defesa", admitiu, considerando ser "a defesa o aspeto mais importante do jogo". — R.G.



Tiago Rocha diz que importante é preparar a equipa



ANDEBOL Sporting e Benfica apostam forte no ataque à conquista do Campeonato Nacional, que escapa há sete anos para o FC Porto

Leões e águias ativos em mercado animado

Ainda é possível, até 15 de fevereiro, que surjam mais movimentações – embora agora só entre equipas portuguesas –, mas esta pausa competitiva já trouxe muitas e inesperadas novidades

ROI GUTMARÃES

●●● Há já alguns anos que o mercado de inverno não trazia tantas novidades ao Campeonato Nacional de andebol, com seis clubes a fazerem chegar nove novos atletas para a I Divisão – e dois a serem protagonistas de uma troca interna –, sendo que alguns já estão em Portugal desde novembro e começaram a jogar antes da paragem do campeonato. É o caso de três dos cinco cubanos que vieram engrossar o contingente daquele país: Angel Zulueta e Reyniel Nelson, para o ISMAI, e Pedro Veitia, para o Avanca. Yoan Balazquez irá



Ales Silva tem 29 anos, joga a pivô, mede 2,02 metros e é internacional A pelo Brasil

também reforçar o conjunto de Carlos Martingo, enquanto Alejandro Romero, o quinto destes cubanos, irá para a baliza do FC Porto B (II Divisão).

Nestas movimentações de mercado, que fechou a 31 de dezembro para atletas estrangeiros mas só encerra a 15 de fevereiro para transferências entre clubes portugueses, destacam-se as ações de Benfica e Sporting, com os leões particularmente ativos, ao garantirem os serviços do lateral-direito internacional russo Samvel Aslanyan e do guarda-redes sueco Daniel Svensson para o plantel às ordens de Zupo Equisoain. Na sequência

desta última contratação, Ricardo Correia, que em dois períodos diferentes somou 12 anos de clube, rescindiu com os leões.

À Luz chegou o pivô internacional brasileiro Ales Silva, dando mais soluções à defesa e

segunda linha de Mariano Ortega, sendo que das águias para o Passos Manuel se mudou o jovem central Gonçalo Ribeiro.

Por fim, o AC Fafe recrutou dois meias-distâncias sérvios e conseguiu Felisberto Landim por empréstimo do FC Porto.

TROCAS

2

Dos 11 jogadores que animaram a pausa competitiva, apenas dois já atuavam em Portugal: Gonçalo Ribeiro (Benfica) e Felisberto Landim (FC Porto)

MERCADO DE INVERNO

I DIVISÃO

Clube	Jogador	Idade	Posição	Nacionalidade
Sporting	Daniel Svensson	30	GR	Sueco
Sporting	Samvel Aslanyan	29	LD	Russo
Benfica	Ales Silva	29	Pv	Brasileiro
AC Fafe	Vladica Andrejic	30	LE	Sérvio
AC Fafe	Dusan Andrejic	24	LD	Sérvio
AC Fafe	Felisberto Landim	22	Pv	Português
Passos Manuel	Gonçalo Ribeiro	18	C	Português
ISMAI	Angel Zulueta	21	LD	Cubano
ISMAI	Reyniel Nelson	24	GR	Cubano
Avanca	Pedro Veitia	21	C/LE	Cubano
Avanca	Yoan Balazquez	20	LE	Cubano

Nota: GR – guarda-redes; LD – lateral-direito; LE – lateral-esquerdo; C – central; Pv – pivô

Andebol: Ricardo Correia deixa Sporting | Maisfutebol.lol.pt

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06-01-2016

Melo: Mais Futebol Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5052e6a6>

Guarda-redes deixa Alvalade ao fim de 12 anos O Sporting anunciou a saída de Ricardo Correia, após 12 anos de ligação ao clube leonino. Ao serviço do clube de Alvalade o experiente guarda-redes conquistou um Campeonato Nacional, cinco Taças de Portugal, duas Supertaças e uma Taça Challenge. Chegou ao fim a ligação de 12 anos com o Ricardo Correia. Ao jogador, o Sporting Clube de Portugal agradece o enorme... Publicado por Sporting Clube de Portugal em Terça-feira, 5 de Janeiro de 2016

há 2 minutos

Redação



ANDEBOL



Melhorar na Islândia

R Portugal joga hoje (19h30) o primeiro de dois embates com a Islândia, que fazem parte da preparação para o playoff de apuramento para o Mundial de 2017. Depois de duas derrotas na Yellow Cup, na Suíça, diante do país anfitrião e da Áustria, a Seleção quer melhorar na Islândia - preparar por sua vez a participação no Europeu já este mês -, ainda que o foco principal não seja a vitória.

“O grande objetivo é prepararmo-nos em todos os aspetos

para estarmos bem em junho. Nesta fase e independentemente de queremos ganhar, é o mais importante”, disse ao site da Federação (FPA) o capitão da Seleção Tiago Rocha, que cumpre hoje a 57ª internacionalização.

Portugal realizou ontem dois treinos no pavilhão onde vão decorrer os embates, nos arredores de Reykjavik. Um deles, o da manhã (10 horas locais e em Portugal continental) foi realizado era ainda noite cerrada. ☼

**ANDEBOL****Sporting confirma saída de Ricardo Correia**

R O Sporting anunciou em comunicado a já esperada saída de Ricardo Correia, guardião de 38 anos, que perdeu espaço no plantel com a chegada do sueco Daniel Svensson. Correia esteve 12 épocas nos leões, divididas em duas passagens.

Ricardo Correia já não é jogador do Sporting

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 06-01-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7d4ae4b6>

06-01-2016 08:52

O guarda-redes representou o clube de Alvalade durante 12 anos.

Foto: Sporting

Andebolista do Sporting

Por SAPO Desportosapodesporto@sapo.pt

O Sporting anunciou esta quarta-feira que o guarda-redes de andebol Ricardo Correia deixou o clube.

Em comunicado o clube de Alvalade agradece o "enorme profissionalismo" do atleta durante as duas passagens pelos leões (2000-03 e 2006-15).

Ricardo Correia conquistou no Sporting um campeonato, cinco Taças de Portugal, duas Supertaças e uma Taça Challenge.

Andebol de luto por Joaquim Mateus

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05-01-2016

Melo: Atletismo Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=70af7517>

A Federação de Andebol de Portugal cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de Joaquim Mateus, ex-árbitro, observador e delegado da FAP. É com grande pesar que comunicamos o falecimento de Joaquim José Santos Mateus. Com uma vida dedicada ao Andebol, Joaquim Mateus foi jogador, treinador, árbitro, observador e, recentemente, cumpria a função de delegado da FAP. Passou pelo Clube Atlético de Campo de Ourique, enquanto jogador e pelo CF Sasseiros e C. Oriental Lisboa, como treinador. Joaquim Mateus faleceu aos 67 anos de idade, em Almada. O corpo de Joaquim Mateus estará em câmara ardente na Igreja de Almada (junto ao Tribunal velho), a partir das 18h00 de quarta-feira, 6 de Janeiro. O funeral realiza-se no dia seguinte, 7 de Janeiro, após missa de corpo presente às 10h30, na Igreja de Almada. À família enlutada, a Federação de Andebol de Portugal apresenta as mais sentidas condolências.

Dois jogos de preparação para o campeonato da Europa

Ricardo Pesqueira e Fábio Vidrigo na Islândia com a selecção nacional

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

A selecção nacional de andebol masculina vai realizar, amanhã e quinta-feiras, dois jogos particulares frente à Islândia, formação que se encontra na fase final de preparação para o Campeonato da Europa da Polónia, a disputar a partir de 15 de Janeiro, e onde os islandeses integram o grupo B, juntamente com a Croácia, Bielorrússia e Noruega.

A equipa de Rolando Freitas conta com dois jogadores do ABC/UMinho — o ponta esquerda Fábio Vidrigo e o pivot Ricardo Pesqueira e com o bracarense ao serviço do Montpel-

lier, José Costa. Ambas as partidas estão agendadas para as 19.30 horas e, tanto em Portugal como Islândia.

A turma das quintas seguiu para aquele país nórdico viajando da Suíça, onde iniciou o ano a disputar a 44.ª edição da “Yellow Cup”, competição que contou com as presenças de Tunísia, Suíça e Áustria, tendo a equipa portuguesa terminado na quarta e última posição, após perder com a Áustria por 34-30 o jogo de atribuição dos terceiro e quarto lugares.

Ao intervalo Portugal perdia por 16-14, mas o resultado final não reflete o equilíbrio que marcou todo o encontro.



DR

Bracarense Fábio Vidrigo na selecção nacional

**Andebol****Sporting reforça-se
com guarda-redes
sueco e lateral russo**

O guarda-redes sueco Daniel Svensson (ex-Hammarby) e o lateral direito russo Samvel Aslanyan (ex-Permskie Medvedi) foram contratados para a equipa de andebol do Sporting, anunciou ontem o clube.

Daniel Svensson, de 30 anos, actuava no clube sueco Hammarby desde 2012, após passagens por HK Aränas (2009-2012), Alingsås (2007-2009), Önnared (2005-2007) e BK Heid (2005).

Svensson foi campeão da Suécia em 2009 e, entre 2012 e 2015, somou várias referências nas listas dos melhores guarda-redes do campeonato sueco.

O lateral direito Samvel Aslanyan, de 29 anos, militava no Permskie Medvedi, após passagens por outras equipas da Rússia, como Voronezh RPO HC e Chekhovskie Medvedi.

O esquadro venceu por cinco vezes o campeonato da Rússia, três Taças e participou na 'final four' da Liga dos Campeões de andebol de 2009/10.

Aslanyan é presença habitual na selecção da Rússia, ao serviço da qual conseguiu um sexto lugar nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008.

O russo esteve também presente no Mundial de 2015 (19.º lugar), bem como nos Europeus de 2014 (nona posição) e ainda 2012 (15.º posto).

**ANDEBOL****Sporting reforça plantel**

O guarda-redes sueco Daniel Svensson (ex-Hammarby) e o lateral direito russo Samvel Aslanyan (ex-Permskie Medvedi) foram contratados para a equipa de andebol do Sporting. Daniel Svensson, de 30 anos, atuava no clube sueco Hammarby desde 2012, após passagens por HK Aränas (2009/12), Alingsås (2007/09), Önnared (2005/07) e BK Heid (2005).

Svensson foi campeão da Suécia em 2009 e, entre 2012 e 2015, somou várias referências nas listas dos melhores guarda-redes do campeonato sueco.

O lateral direito Aslanyan, de 29 anos, militava no Permskie Medvedi, após passagens por outras equipas da Rússia, como Voronezh e Chekhovskie Medvedi.

O Sporting segue na segunda posição do campeonato português de andebol, com os mesmos 45 pontos do Benfica (3.º), a seis do invicto FC Porto, que soma por triunfos os 17 jogos realizados.



ANDEBOL

**SVESSON E ASLANYAN
REFORÇAM SPORTING**

O guarda-redes sueco Daniel Svensson (ex-Hammarby) e o lateral direito russo Samvel Aslanyan (ex-Permskie Medvedi) foram contratados para a equipa de andebol do Sporting. Svensson, de 30 anos, atuava no Hammarby desde 2012, após passagens por HK Aränas, Alingsas, Önered e BK Heid. Aslanyan, de 29 anos, militava no Medvedi, após passagens por outras equipas da Rússia, como Voronezh RPO HC e Chekhovski. **JM**



ANDEBOL

EQUIPAS FEMININAS
COM RONDA CASEIRA

Na I Divisão feminina de andebol, há dois jogos aprazados para sábado no Pavilhão do Funchal, ambos da 15.ª jornada: SAD-Colégio João Barros (16 horas) e Sports Madeira-Juve Lis (18 horas). Lidera a SAD, com 39 pontos, e o Sports Madeira ocupa a sexta posição, com 26. Já na II Divisão masculina, o Marítimo continua parado no próximo fim de semana, retomando a atividade no seguinte, para uma dupla jornada em território continental: sábado, dia 16, em Estarreja (18 horas) e domingo, dia 17, com o Boavista (18 horas). Os verde-rubros estão no 7.º lugar, com 22 pontos. Lidera o Santo Tirso, com 36.

JM



SAD ainda de folga

Por via dos compromissos internacionais das seleções nacionais, a I Divisão masculina de andebol é apenas retomada a 16 de janeiro.



© Elvio Fernandes

Madeira SAD é o atual 5.º classificado do "nacional" de andebol masculino.

ANDEBOL

David Spranger

davidspranger@jm-madeira.pt

No andebol masculino, a interrupção da I Divisão prolonga-se por mais um fim de semana, pelo que o Madeira SAD apenas volta a competir no próximo dia 16, a partir das 21 horas frente ao Sporting CP, numa partida a ter lugar no Pavilhão Casal Vistoso. O conjunto de Paulo Fidalgo é quinto classificado, com 38

pontos, numa tabela liderada pelo FC Porto, com 51. Seguem-se Sporting (45), Benfica (45) e ABC (38). A prova nacional está agora parada por via da participação da seleção nacional em diversas frentes internacionais.

Assim, cumprido que foi o compromisso da «Yellow Cup», em que Portugal ficou no quarto lugar, a comitiva lusa rumou ontem a Reykjavic onde amanhã e quinta-feira, Portugal defronta a Islândia, formação que se encontra na fase final de preparação para o Campeonato da Europa da Polónia, a disputar a partir de 15 de janeiro, e onde os islandeses in-

tegram o grupo B, juntamente com a Croácia, Bielorrússia e Noruega.

Miguel Martins regressou, entretanto, a Portugal, a fim de participar no Torneio 4 Nações, enquanto Tiago Pereira integra a comitiva para os jogos na Islândia. O Torneio 4 Nações, em território luso, é destinado à seleção de juniores A. A equipa das "quinas" defronta sexta-feira a Alemanha (20h30), sábado terá como opositora a França (20 horas) e domingo a Espanha (17 horas). Entre o selecionado nacional está o madeirense João Miranda, atleta do Madeira SAD. **JM**



Andebol juvenil no Redondo

A quarta jornada do Torneio Inter-regional de Minis Masculinos, em andebol, realiza-se no dia 9 de janeiro, no Pavilhão Desportivo do Redondo, entre as 10 e as 12 e 30 horas, tendo em competição as equipas do CCP Serpa, Évora Andebol Clube, Zona Azul (Beja), Cauchu (São Teotónio) e Núcleo de Andebol de Redondo.



Empenho do andebol feminino

A equipa de juvenis do andebol feminino da Académica de Espinho recebeu a Sanjoanense, num jogo empolgante e bastante equilibrado e que não venceu devido a duas grandes intervenções da guarda-redes, tendo resultado fixado-se em 24-24.

As infantis receberam o estreante Feirense e fizeram o papel de Pai Natal ao fazer com que a equipa visitante regressasse a Terras da Feira com o saco cheio, tendo o jogo terminado com 41-2. Por fim, as minis, a disputarem na Nave Desportiva de Espinho o jogo que deveriam ter feito em Valongo do Vouga, não conseguiram aproveitar esse facto, e terminam o ano de 2015 com uma derrota por 33-19.

Minis: Maria Moreira, Ana Ribeiro, Beatriz Ferreira, Carolina Marques (1 golo),

Matilde Oliveira (2), Lara Dias, Luana Redol, Sara Silva, Mariana Lima (5), Mariana Ferreira (11) e Marta Pinheiro. Treinadora: Sara Magalhães.

Infantis: Luna Gomes, Lara Marques (1), Iris Marques, Ana Pereira (1), Maria Carvalho, Inês Ramos (3), Francisca Cardoso (2), Raquel Tavares (2), Maria Sousa, Lia Gomes (3), Joana Campos (18), Luana Ferreira (2), Ana Branco (6), Maria Venâncio e Joana Pimenta (3). Treinador: Adelino Pinto.

Juvenis: Sara Silva, Regina Rocha, Sofia Mota, Inês França (1), Mariana Sousa (2), Viviana Silva (8), Rita Mota (2), Inês Almeida, Sara Moutinho, Leonor Gonçalves (4), Maria Cálix, Maria Mota (1), Fabiana Moreira (6) e Mariana Frutuoso. Treinador: Miguel Barbosa.



Juvenis do andebol tigre em jantar natalício

A equipa de juvenis de andebol do Sporting Clube de Espinho assinalou o Natal com um jantar, num restaurante da cidade.

Os jovens andebolistas aproveitaram para recordar alguns dos seus melhores momentos do ano e para cimentar os laços de amizade.



Especial 2015

Factos do ano



RICARDO GRACA

A coligação entre PS e CDU na Câmara da Marinha Grande desfez-se. Os socialistas ficaram em minoria na autarquia, que, em Outubro, passou a ser presidida por Paulo Vicente, após o pedido de suspensão do mandato de Álvaro Pereira (na foto).



RICARDO GRACA

Em Julho, ficou concluída a instalação de um separador central no IC2, em Leiria, há muito reclamada. Esta foi a primeira fase dos trabalhos de requalificação da via, que irão prosseguir no próximo ano.



RICARDO GRACA

Entrou, em funcionamento o novo edifício do Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto (CDRsp). Laboratórios concebidos para fabrico aditivo e para regeneração de tecido humano é uma novidade do novo espaço.





RICARDO GRACA

Foram precisos 98 anos, mas está inaugurado. O Museu de Leiria é realidade, quase um século volvido sobre o decreto estatal que o imaginava. Nasceu em Novembro, depois de um investimento de 2,8 milhões de euros, que adapta o antigo Convento de Santo Agostinho para receber três núcleos museológicos. E pretende afirmar a identidade da região, através de exposições com carácter multidisciplinar, de curta e longa duração. Um puzzle para lançar a candidatura da cidade a Capital Europeia da Cultura, diz o Município.



RICARDO GRACA



Em Julho, uma bomba. A Federação Portuguesa de Atletismo fez asneira na inscrição de dois atletas para o Europeu de juniores, na Suécia. Se Miguel Carreira (na foto), da Juventude Vidigalense, foi inscrito no peso em vez de ser no martelo, já Oleksandr Lyashchenko, do Clube de Atletismo da Marinha Grande, foi completamente esquecido e ficou em Portugal.

Nomes como Eduardo Lourenço, Gonçalo M. Tavares e Mia Couto transformaram Óbidos na capital portuguesa da literatura, a propósito do primeiro festival internacional Folio, em Outubro. Também em Fátima nasceu um novo evento dedicado aos livros: o *Tabula Rasa*.



Factos do ano



RICARDO GRAÇA

A vila da Batalha ganhou, em 2015, uma nova zona verde, com a inauguração do Parque dos Infantes, junto ao rio Lena. Trata-se de uma obra que ascendeu a dois milhões de euros.



RICARDO GRAÇA

O concurso público para a concessão do Claustro do Rachadouro e jardins envolventes, no Mosteiro de Alcobaça, foi aberto em meados do ano, tendo em vista a atracção de um investimento de 15 milhões de euros para a criação de um hotel de charme. A unidade deverá ter cerca de 80 quartos e ser de quatro ou mais estrelas.



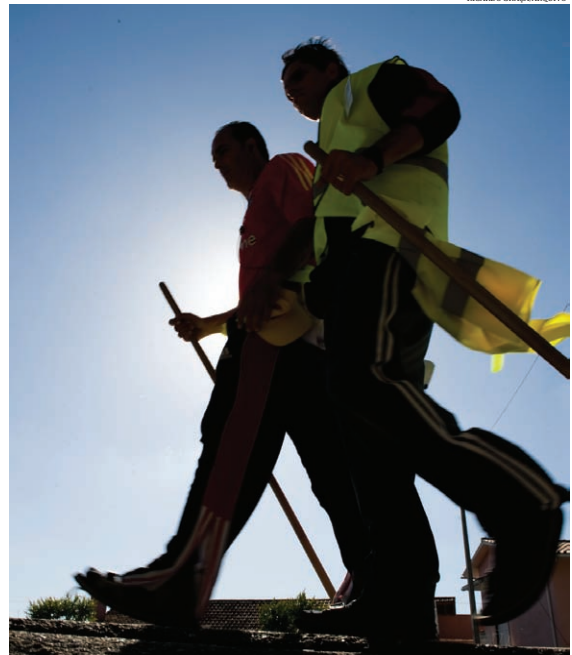
RICARDO GRAÇA

Após 17 longos anos, o processo de revisão do PDM de Leiria ficou concluído, com a entrada em vigor de uma nova versão do documento. Batalha, Figueiró dos Vinhos, Porto de Mós e Pedrógão Grande também ficaram, em 2015, com novos PDM.



RICARDO GRACA

Quase a fechar o ano, em Dezembro, os Whales, de Leiria, venceram a final nacional do *Festival Termómetro*, entrando directamente num clube exclusivo que inclui Blind Zero e Silence 4, entre outros projectos consagrados no panorama musical português. Alguns dias depois, a celebração do rock feito em Leiria viveu novo capítulo, com o regresso dos Phase aos concertos.



RICARDO GRACA/ARQUIVO

Catorze municípios, incluindo Leiria, Ourém e Pombal, juntaram-se para concretizar o projecto *Caminhos de Fátima*, que pretende ligar Gaia e a Cova da Iria, desviando os peregrinos da antiga EN1 para vias secundárias. Para tal, foi anunciado um investimento global de 7,5 milhões de euros, a concluir até 2017.



MIGUEL GONCALVES

Na primeira época em que participou a 100% nas competições de andebol em cadeira de rodas, a equipa de Leiria da Associação Portuguesa de Deficientes ganhou tudo: dois títulos nacionais e duas Taças de Portugal.



RICARDO GRACA/ARQUIVO

A EDP Distribuição apresentou em Pombal um projecto piloto que envolve cinco mil donos de terrenos e prevê a reflorestação junto às linhas de média e alta tensão, para evitar falhas de energia decorrentes da queda de árvores. Um investimento de 1,8 milhões de euros que se junta a outro de 3,6 milhões na sub-estação de Alcobaça.



Especial 2015

Factos do ano



Em Abril, Joaquim Barroca Rodrigues, accionista do Grupo Lena, viu ser-lhe decretada prisão preventiva, no âmbito da Operação Marquês. Passou depois para prisão domiciliária com pulseira electrónica, cuja retirada foi decretada em Julho pelo tribunal.



As ondas da região são de classe universal e 2015 serviu para confirmar essa teoria. Além de Supertubos, em Peniche, ter recebido uma vez mais o circuito mundial de surf, também a Praia do Norte, na Nazaré, acolheu durante o mês de Outubro uma etapa da máxima competição planetária, mas de bodyboard. E se as ondas não estiveram em todo o seu esplendor, o facto de ambas as competições quererem regressar no próximo ano diz muita coisa.



O ano de 2015 marcou o início das obras de recuperação do edifício da antiga moagem de Leiria, onde o empresário Armando Lopes pretende investir cerca de 18 milhões de euros, com a criação de um condomínio de luxo.



O drama dos refugiados não deixou a região indiferente. Leiria mobilizou-se e ajudou a juntar toneladas de bens que a *Caravana Aylan Kurdi* - o nome do menino sírio que morreu no mar, cuja imagem ajudou a 'abonar' o mundo para esta tragédia humanitária - entregou na Croácia à Cruz Vermelha. Na semana passada, chegaram ao distrito cinco refugiados do primeiro grupo que o País recebeu.



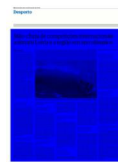
A cultura da região ficou mais pobre, com a morte, a 1 de Janeiro, de Jorge Estrela, director da Casa-Museu João Soares, localizada nas Cortes. Pintor e historiador de arte, Jorge Estrela dedicou-se ainda ao restauro, organizou exposições marcantes e publicou vários livros.



Para o bem e para o mal, Afonso Lemos Proença ficou associado à história recente de Leiria, concelho que ajudou a electrificar e a infra-estruturar. Faleceu a 6 de Novembro.



Os números 5 e 9 destacam-se pela garra e vontade de ganhar. Bruno Novo e Jordan Santos são nazarenos e destacaram-se numa época de ouro do futebol de praia luso que culminou com a conquista do título mundial.



Provas de várias modalidades serão disputadas nos próximos 366 dias

Mão-cheia de competições internacionais animam Leiria e a região em ano olímpico

Miguel Sampaio

miguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

O ano que amanhã, sexta-feira, chega ao calendário promete ser de muita actividade desportiva na região de Leiria. Os clubes, seja em que modalidade for, vão continuar a lutar pela conquista de títulos ou por objectivos mais modestos, consoante a realidade em que vivem. Já os atletas irão insistir mais e mais no treino, num 2016 que promete ser histórico. É que são vários aqueles que lutam afincadamente por um lugar nos Jogos Olímpicos, a maior competição desportiva universal que no próximo ano irá enlouquecer a cidade maravilhosa.

Por cá, os próximos 366 dias prometem ser de grande animação e de eventos de referência. De entre as grandes provas que ocorreram em 2015 em Leiria, apenas uma não se repetirá. Trata-se da *Taça da Europa de Lançamentos de Inverno*, que trocou o Centro Nacional de Lançamentos por Arad, na Roménia. Mas os melhores surfistas e bodyboarders do planeta vão continuar a visitar-nos. Isso é certo.

Seleção feminina de futebol na região 19 e 21 de Janeiro

A Seleção Nacional feminina de futebol jogará diante da sua congénere polaca nos dias 19 e 21 de Janeiro. O primeiro encontro está marcado para o Estádio Municipal de Fátima e o segundo terá lugar no Estádio Municipal da Marinha Grande. Ambos serão às 15 horas. Serão os primeiros jogos de Portugal em 2016, que prossegue no mês de Abril a qualificação para o Campeonato da Europa de 2017. Ainda no futebol, a Câmara Municipal de Leiria candidatou o Magalhães Pessoa à final da Taça da Liga e a jogos de preparação de Cristiano Ronaldo e companhia rumo à fase final do Europeu de França. Ainda não obteve resposta.

Campeonatos Internacionais de badminton nas Caldas 10 a 13 de Março

A Federação Portuguesa de Badminton leva a efeito, entre 10 e 13 de Março, no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha, a 51.ª edição dos *Campeonatos Internacionais de Portugal*, prova do circuito europeu com 6 mil dólares de prémio. Entre as mais de duas centenas de participantes estará Telma Santos, atleta de Peniche que depois de estar em Lon-



RICARDO GRAÇA/ARQUIVO

Campeão mundial em título, o brasileiro Adriano de Souza deverá regressar a Peniche lá para Outubro

dres'2012 tenta repetir a qualificação olímpica.

Cross country olímpico de primeiro plano na Mata dos Marrazes 19 e 20 de Março

Em 2014, o *International XCO Marrazes* pertencia a uma espécie de 3.ª Divisão das competições mundiais de *cross country* olímpico. Este ano, foi promovido ao segundo patamar e em 2016 a prova já será de primeira categoria, pelo que muitos craques serão esperados em Leiria para competir neste evento organizado pelo Sport Clube Leiria e Marrazes. A pista, de cinco quilómetros, está integralmente instalada na Mata dos Marrazes. "Numa mata como tantas outras construíram uma pista de cinco estrelas", disse o atleta olímpico David Rosa.

Taça dos Clubes Campeões Europeus de atletismo em Leiria 28 de Maio

Pelo sexto ano consecutivo, o grupo B - espécie de 2.ª Divisão - da *Taça dos Clubes Campeões Europeus de Juniores*, em atletismo, irá decorrer no Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, a 17 de Setembro. Porém, a grande novidade é que esta competição a nível

sénior também será realizada em Leiria, mas a 28 de Maio. É mais uma prova organizada pela Juventude Vidigalense e que será coordenada pelo leiriense Daniel Pereira, enquanto responsável da Associação Europeia de Atletismo.

Andebol feminino: Portugal e Rússia defrontam-se nos Pousos 2 de Junho

Quem está ligado à modalidade não tem dúvidas de que Leiria é uma cidade de andebol. Por isso, nada mais natural do que acolher os grandes momentos deste desporto, como este encontro entre Portugal e a Rússia, de qualificação para o Mundial e que está marcado para o pavilhão dos Pousos. Entre as convocadas poderão estar quatro atletas formadas nos clubes da região: Telma Amado e Maria Pereira, que jogam na Islândia, Ana Gante, que representa o Colégio de Gaia, e Francisca Marques, jogadora do Colégio João de Barros.

Taça de Mundo de aeromodelismo de regresso à Ortigosa 4 e 5 de Junho

Depois do sucesso da edição de 2015 que venceu, inclusivamente,

o prémio de evento do ano da Gala do Desporto da Câmara Municipal de Leiria, a Taça do Mundo de aeromodelismo, categoria F3A, vai regressar ao concelho nos dias 4 e 5 de Junho. Organizada pelo Caliz - Clube de Aeromodelismo do Liz, a prova continuará a realizar-se na pista construída nos terrenos que o emblema comprou, localizados nos Campos do Lis, Ortigosa. Uma oportunidade para assistir a uma mão-cheia de acrobacias destas miniaturas de grande precisão.

Campeonato Europeu de andebol de praia em sub-16 na Nazaré 8 a 10 de Julho

A Nazaré está cada vez mais na rota dos grandes eventos internacionais de modalidades ligadas ao mar e à praia. De 8 a 10 de Julho as piruetas e os jogos aéreos vão invadir o areal da praia da vila, com a realização da sétima edição do *Campeonato da Europa de Andebol de Praia*, em sub-16. Disputado por meninas e meninos, a competição terá o máximo de 12 seleções em cada género. Este evento, acredita Walter Chicharro, presidente da autarquia, servirá de opção de charme para num futuro próximo, quiçá em 2017, a Nazaré receber a mesma

competição, mas do escalão sénior.

Lançadores em Leiria à procura de um lugar nos Jogos Olímpicos 23 e 24 de Julho

A exemplo do que sucedeu no ano que agora termina, o *Torneio Internacional de Lançamentos*, competição organizada pela Juventude Vidigalense no Centro Nacional de Lançamentos, promete ser emocionante. São dois dias em que lançadores de referência, que chegam dos vários continentes, têm a chance de alcançar mínimos para a principal prova do ano. Se em 2015 foi o Mundial de Pequim, em 2016 serão os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. E depois há aqueles que vão a Leiria apenas para aferrar o momento de forma ou alcançar novos máximos pessoais. Dizem que aquele vento faz milagres.

Circuito mundial de bodyboard nas ondas da Praia do Norte 6 a 16 de Outubro

Na primeira vez que a competição desafiou o canhão, as ondas não apareceram, algo estranho para o mês de Outubro. No entanto, os atletas mostraram-se compreensivos com Neptuno e, como adoraram a idiossincrasia local, fazem questão de regressar. O *Nazaré Pro* continua no mapa do APB Tour, circuito mundial de *bodyboard*, sendo que nesta segunda edição do evento a prova irá ter um período de espera mais longo, de 11 dias, para que as vagas, desta vez, não falhem. Além da competição masculina, a Praia do Norte irá receber a prova dedicada aos juniores.

A perfeição de Supertubos e o circuito mundial de surf 18 a 29 de Outubro

Quem gosta de desportos de ondas vai ficar com a barriga cheia, pois logo a seguir aos melhores do *bodyboard* na Nazaré é a vez dos magos do surf em Peniche. Este ano, o mar também não esteve nos seus dias em Supertubos, e o *Moché Rip Curl Pro Portugal* terminou sem aquela maré de notas máximas como a que se assistiu em 2011. No entanto, Peniche é um *must* para a maioria dos surfistas profissionais, que não passam sem uma visita à região. Para o ano há mais e é bom que haja, porque a onda portuguesa já está avaliada em 400 milhões de euros. Será a penúltima etapa do calendário e promete ser decisiva.



Pedro Portela O andebolista fala dos momentos difíceis dos primeiros tempos em Lisboa, do sonho de jogar no estrangeiro e da importância da família neste percurso

“A simplicidade foi a maior qualidade que herdei dos meus pais”

Miguel Sampaio

miguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

As pessoas que o conhecem dizem que continua a ser humilde, simpático, sempre pronto a dar um abraço e a falar com todos.

A verdade é que nada mudou. Sou uma pessoa simples e não é por ser profissional do Sporting ou por ser uma pessoa conhecida na cidade e no andebol português que me faz ser diferente. Cresci neste meio e tenho todo o gosto em estar com aqueles que fizeram parte do meu percurso. Depois, para os miúdos, que me vêem com uma referência, tento sempre dar-lhes força e ser um exemplo.

É uma questão de educação?

A simplicidade foi a maior qualidade que herdei dos meus pais. Foram os princípios que me transmitiram quando era mais novo. Sou a pessoa que sou porque eles também são simples, o meu irmão também, acho que é de família.

O que mais detesta que digam de si?

Como atleta somos alvo de muitas críticas, mas temos de as aceitar. Importante é saber digeri-las e depois aproveitá-las para ficarmos mais fortes. Mas nem me posso queixar, porque na generalidade recebo mais demonstrações de carinho do que avaliações negativas aos meus desempenhos. Tenho noção do trabalho que realizo, por isso podem dizer o que quiserem. A nível pessoal, considero-me muito amigo dos meus amigos e não gosto que o ponham em causa. O meu grupo sabe que pode contar sempre comigo.

Tem havido, ao longo dos anos, vários miúdos de Leiria que vão jogar para os grandes de Lisboa à espera de uma carreira de sucesso, mas raros têm sido os casos bem sucedidos. Qual foi o segredo para que o seu caso tenha sido tão diferente?

Saí para Lisboa aos 17 anos e tive a sorte de apanhar boas pessoas e um clube que nunca deixou de me apoiar. Tudo o que precisasse, a nível escolar, pessoal e profissional, o Sporting estava lá. Fui viver com atletas, como o Humberto Gomes, que ajudaram muito na minha adaptação à cidade e no meu crescimento enquanto

pessoa. Ele andou desde muito novo fora de Braga, a cidade onde nasceu, e tinha muita experiência. Habitualmente, as saudades são o principal adversário para um atleta nessa condição.

De início vinha quase todos os fins-de-semana a casa, o que acabava por ajudar bastante. A distância da família era um factor muito difícil de superar, porque não foi fácil para um miúdo que mal tinha saído de Regueira de Pontes chegar a uma cidade gigantesca como Lisboa. Sofri um bocado, de início, com as saudades da família e dos amigos, mas foi o começo de uma vida nova.

Já passaram oito anos, mas lembra-se do que mais sentia falta?

Da comida da mãe, por exemplo, do quentinho do nosso lar, que gostamos muito, e que naqueles dias me fazia muita falta. Tive de crescer depressa. Em Lisboa comecei a limpar a casa, a passar a ferro, a arrumar o quarto, a pôr a roupa a lavar e a secar. A cozinhar fui aprendendo aos poucos, depois de ter cometido muitos erros.

Chegou a querer voltar para Leiria?

De início, com as saudades, sim, mas com o ambiente que me foi criado em Lisboa consegui ultrapassar as dificuldades.

Foi o andebol que lhe ofereceu os momentos mais felizes da sua vida?

Sem qualquer dúvida. Os melhores momentos foram a vitória na *Challenger Cup* pelo Sporting, num jogo com um ambiente fantástico e um pavilhão com 3.500 adeptos, em conjunto com a chegada à final do Campeonato da Europa de sub-20 pela selecção nacional. Foi um grande feito para o andebol português.

Essa selecção mostrou que Portugal podia competir com os melhores, mas essa transição de bons resultados ainda não chegou à equipa sénior. Por que razão Portugal falha sempre o acesso às fases finais das grandes competições de andebol?

Temos uma grande selecção, grandes jogadores e a experiência no estrangeiro de alguns atletas, como o Tiago Rocha ou o Wilson Davy, ainda nos torna mais fortes. Temos melhorado, mas nos momentos

Atleta do ano de 2014

Do Académico de Leiria ao topo

O andebol entrou na vida de Pedro Portela há duas décadas. O pai, João, era dirigente do Académico de Leiria, clube onde o irmão, Luís, começava a fazer os primeiros remates. No pavilhão gimnodesportivo de Leiria, que entretanto desapareceu, o canhoto Pedro aproveitava todos os minutos dos intervalos para entrar em campo e correr, saltar e rematar. Seria fácil perceber que estava ali um atleta em potência, mas difícil de imaginar até onde poderia chegar.

Com 7 anos começou a jogar de forma federada. A diferença para os da sua idade era tal que alinhava, por norma, no escalão acima e mesmo assim era ele que decidia as partidas. Aos 15 anos começou a ser convocado para as selecções nacionais e desde então, não parou de representar Portugal, tendo como ponto alto o segundo lugar no Europeu sub-20, em 2010. Entretanto, a estreia pelos seniores do Académico ocorreu quando ainda era juvenil.

Atentos, os grandes do andebol lutaram por ele, mas Pedro Portela optou pelo Sporting, clube pelo qual conquistou uma Challenge Cup e três Taças de Portugal.

Em Dezembro de 2011 teve a honra de vestir pela primeira vez a camisola da selecção nacional sénior, curiosamente num jogo disputado em Leiria. Hoje em dia, é uma opção primordial nas escolhas do seleccionador nacional Rolando Freitas. Amanhã, no primeiro dia do ano, parte para a Suíça, onde Portugal irá participar na *Yellow Cup*. Em 2014 foi eleito jogador do ano na Gala do Andebol, troféu instituído pela federação da modalidade e em 2015 foi agraciado na Gala do Desporto da Câmara Municipal de Leiria com o prémio de atleta masculino do ano.

decisivos, nos jogos do tudo ou nada, ainda não temos conseguido estar bem. Mas a evolução é contínua e acredito que vamos estar no Mundial de França, em 2017.

Dizem que só se poderá avaliar o que o Pedro Portela realmente vale quando jogar no estrangeiro. Nunca saí porque também nunca tive uma proposta concreta. No final da época passada renovei com o Sporting por mais três temporadas, mas tenciono jogar um dia no estrangeiro. Não tenho de o esconder e os responsáveis do clube sabem. Vou cumprir o contrato e depois logo se vê. É algo que me entusiasma, ainda para mais vendo o sucesso que os portugueses que jogam fora têm tido. É sinal que temos qualidade. Sim, gostava muito de jogar nos grandes palcos europeus, sobretudo nos campeonatos francês e alemão.

No andebol masculino tem havido um grande domínio do FC Porto, que é campeão há sete anos consecutivos. O que é preciso para quebrar essa hegemonia?

Tem-nos faltado disciplina em momentos importantes de jogo, mas acredito que o Sporting, esta época, vai conseguir ser campeão. Eles também têm a vantagem de ter uma casa, o que em partidas decisivas pode fazer a diferença. Jogar no Dragão Caixa favorece-os muito, ainda mais na partida decisiva da final, mas isso é fruto de uma regularidade que eles têm tido ao longo das épocas e nós não temos conseguido ter.

Curiosamente, neste desfecho, o seu colega de casa e amigo inseparável, Rui Silva, trocou o Sporting pelo FC Porto. Como se convive com uma situação dessas?

Na nossa profissão acontece muito e nem sequer é possível dramatizar. Já vivíamos juntos há muito tempo, tenho estado com eles algumas vezes, continuamos a falar, agora dentro de campo, durante aqueles 60 minutos, ‘amigos, amigos, negócios à parte’.

Que relação tem com o presidente Bruno de Carvalho?

É extremamente boa. Não liga apenas ao futebol, sabe quem somos e é importante termos o apoio dele nas modalidades. Acredito que faz muito bem esse trabalho e sabemos que podemos contar com ele.

O andebol é trabalho ou acima de tudo paixão?

Há muitas pessoas que levam o trabalho para casa. Tenho o privilégio de fazer o que gosto. Treino duas vezes por dia e são várias as ocasiões em que chego a casa e está a dar um grande jogo de andebol da Liga dos Campeões. Não há hipótese. Tenho de ver para aprender com os melhores. No Verão, quando posso, ainda jogo andebol de praia com os amigos. É completamente diferente, porque traz outras emoções. Posso dizer que respiro andebol.

Tem, ou tinha, algum ídolo?

Sim, jogadores da minha posição, adorava ver Mirza Dzomba e Luc Abalo. Em Portugal, o Pedro Solha, meu colega no Sporting. Revejo-me muito nele.

Faz para a semana 26 anos. Já pensou o quer fazer quando terminar a carreira?

Ainda não penso nisso, mas ser treinador, por exemplo, não está nos meus horizontes. Estou no segundo ano do curso de Administração e Gestão Desportiva e gostava de ficar ligado ao fenómeno desportivo. Como, ainda não sei.

O que falta ao andebol de Leiria para ter uma equipa na 1.ª Divisão?

Acima de tudo, precisa de uma estrutura sólida que aposte forte na formação e que consiga encontrar bons investidores, porque compromisso sem dinheiro, em Leiria, torna-se muito complicado. A cidade tem ainda o problema dos miúdos que chegam ao 12.º ano e querem sair da cidade para prosseguir os estudos. Como é que se convence esses atletas a regressarem a Leiria para treinar durante a semana e para jogar, só pela paixão pela modalidade? Muitos dos que partem têm qualidade para jogar a um nível elevado, mas sem resolver esse problema vai faltar sempre mão-de-obra qualificada.

O novo ano está a chegar. O que mais deseja para 2016?

Acima de tudo, que a minha família esteja bem. Também desejo o melhor aos meus amigos. Quero ser campeão pelo Sporting, que é o único título que me falta, e, claro, conseguir o apuramento para o Mundial de 2017.



RICARDO GRAÇA





Gala solidária vai ajudar APD - Leiria a adquirir cadeiras de rodas

Campeãs de andebol e basquetebol em cadeira de rodas, as equipas da Associação Portuguesa de Deficientes - Leiria debatem-se com graves problemas de falta de material. Dia 10 de janeiro, uma gala solidária no Teatro José Lúcio da Silva vai ajudar a associação. José Cid é cabeça de cartaz e a receita reverte na íntegra para a APD - Leiria.



O técnico (ao centro) com alguns dos jovens atletas que treina do clube de Picassinos: "Em todos estes meninos vejo potencial"

Andebol João Marques ajuda 1º Maio a crescer e quer lançar atletas internacionais

Jogador, treinador, diretor, presidente. João Marques desempenhou todas as funções no Atlético Clube da Sismaria (ACS) nas últimas três décadas. Nos últimos dois anos esteve no Benfica como diretor das equipas B e de juniores e B. "No primeiro ano fomos campeões de juniores ao fim de 21 anos. Como benfiquista, senti muito essa conquista, depois de já ter conseguido três títulos nacionais no ACS, o meu outro clube do coração". Por isto mesmo, não deixa de ser estranho ver este "histórico" do andebol de Leiria vestir outra camisola, ele que foi o durante anos o rosto do clube da Gândara dos Olivais. Mas há

quatro meses que é o responsável técnico das equipas de minis e infantis do 1º Maio de Picassinos, na Marinha Grande.

"Foram dois anos fantásticos no Benfica, mas tinha necessidade de voltar a ser treinador, de entrar em campo, ralar, brincar, ajudar estes meninos", conta João Marques. Antes, tentou regressar ao ACS como treinador. "Entenderam que não era o momento oportuno. Mas queria muito voltar à Sismaria e perguntei qual seria o momento. Não me souberam responder". João Marques admite que "foi muito cruel" e assume "muita dificuldade para gerir a decisão". "Pensei em abandonar

a modalidade. Custou-me muito, mas a Sismaria é a minha menina - era ontem, é hoje e será amanhã".

Surgiu então o convite do clube de Picassinos. "Hesitei, não pelo clube, que tem enorme potencial. Mas precisava de motivação para recomeçar tudo, como na Sismaria". Aceitou e está encantado. "Estou a viver um momento tão bonito como vivi na Sismaria", disse ao REGIÃO DE LEIRIA no final de um treino na Marinha Grande. "Encontrei muitas pessoas dedicadas: treinadores, diretores, pais, e muitas condições de trabalho. Quero criar aqui mais culto pelo andebol. Os meus meninos já

gostam mais da modalidade. Não tenho dúvida que vamos chegar ao fim muito melhor".

No 1º Maio, o técnico tem um objetivo maior: "Avalio a formação pela quantidade de jogadores que os clubes conseguem levar às seleções nacionais. No ACS, metemos nove atletas nas seleções. Aqui não tenho dúvida que também vamos conseguir, a médio prazo. Será histórico para o clube".

E como fica a paixão de sempre de João Marques, o ACS? "Assumi com o 1º de Maio um compromisso para três anos". Mas "nada acontece por acaso. Não gosto de frases feitas, mas nada acontece por acaso...". ML



ID: 62501892

25-12-2015

Andebol para alunos de A dos Cunhados e Maceira

União de Freguesias organizou torneio



Alunos de A dos Cunhados/Maceira conviveram em torneio de andebol

A União de Freguesias de A dos Cunhados e Maceira organizou pelo segundo ano consecutivo um torneio de mini andebol dirigido aos alunos do quarto ano das Escolas Básicas do 1º Ciclo da freguesia.

Decorreu na manhã do dia 16, no pavilhão do GD Sobreirense, onde as equipas representantes de A dos Cunhados, Sobreiro Curvo, Póvoa de Pena-

firme, Palhagueiras e Maceira, em masculinos e femininos, jogaram entre si tendo como vencedor em ambos os géneros a EB 1 de Sobreiro Curvo. Foi um agradável convívio entre cerca de 120 alunos, que desfrutaram de uma manhã de desporto e aprendizagem, e convivência com colegas de outras escolas. Todos os participantes tiveram direito a um diploma de participação.



Resultados do Póvoa Andebol

Fim-de-semana com duas vitórias e duas derrotas para os escalões do Póvoa Andebol. Minis e Seniores venceram os seus jogos pela margem mínima. Já os infantis e os juvenis não foram capazes de vencer os respetivos confrontos. Os Iniciados e juniores folgaram.

Seniores - Póvoa Andebol 26 x 25 Fermentões. Juvénis CPN 41 x 34 Póvoa Andebol. Infantis Infesta 38 x 33 Póvoa Andebol. Minis Póvoa Andebol 15 x 14 Águas Santas



Xico fecha ano difícil com vitória tangencial

A pouco mais de cinco minutos do final do jogo, a equipa de Gustavo Castro vence por cinco golos de vantagem, mas o São Paio de Oleiros esteve perto do empate.

REPORTAGEM DE
BRUNO FREITAS

O Xico Andebol regressou aos triunfos, ao vencer o São Paio de Oleiros por 22-21, fora de portas. Os vimaranenses fecharam o ano da melhor forma, com a terceira vitória da época. Tem sido um ano difícil para os vimaranenses, primeiro com a despromoção ao segundo esca-

lão nacional e depois com um arranque de temporada muito aquém das expectativas. Apesar do resultado positivo conquistado em São Paio de Oleiros, o Xico Andebol não descolou dos últimos lugares. Encontra-se agora no 12.º lugar, mas perto de vários adversários. Mais do que a vitória, o Xico Andebol conseguiu manter a chama acesa na luta por um lugar que lhe permita fugir em definitivo da hipótese de algum percalço no final da época.

O Xico Andebol teve um encontro difícil na casa de um adversário que vinha de uma série de quatro triunfos consecutivos.

O início do jogo pendeu para a equipa de Gustavo Castro, que defendia de forma agressiva mas que era permeável quando o ataque do São Paio de Oleiros acelerava o seu jogo ou quando jogava de uma forma simples. Mas, os remates dos jogadores da casa esbarravam ou no guarda-redes ou nos postes violentamente. Ao intervalo o resultado (10-12) premiava o Xico Andebol pela eficácia nos contra-ataques, deixando a porta aberta para o triunfo.

O descanso durante o intervalo nada trouxe de novo. O Xico Andebol manteve-se na frente do marcador, com os atletas do São Paio de Oleiros a voltarem com a mesma ansiedade e o desenrolar da segunda metade foi quase idêntico à primeira parte até à entrada dos cinco minutos finais. O Xico Andebol tinha uma vantagem confortável de cinco golos (16-21), mas a equipa da casa despertou e acelerou o jogo quase conseguindo fazer o que parecia improvável face ao desenrolar do resto do



jogo. Com o 21-22 no marcador, o Xico Andebol permitiu o último ataque ao São Paio de Oleiros a segundos do final, que no entanto a equipa da casa desper-

diçou, evitando-se assim o empate.

O Xico Andebol apenas volta a jogar no dia 9 de Janeiro, quando receber a Sanjoanense. Já o Fermentões defronta

precisamente o São Paio de Oleiros no regresso da competição, depois de na última jornada, em jogo antecipado, ter derrotado o Marítimo.

ANDEBOL - 2ª DIVISÃO

		J	E	V	D	Gol-Gol	Dif.	P
1	G. Stº Tirso	12	12	0	0	394-325	69	36
2	Ac. S. Mamede	12	10	0	2	366-316	50	32
3	A. Devesa	12	10	0	2	364-300	64	32
4	FC Gaia	12	7	3	2	322-311	11	29
5	S. Bernardo	12	7	2	3	349-331	18	28
6	Fermentões	12	6	0	6	362-352	10	24
7	Marítimo	12	4	2	6	329-347	-18	22
8	S. Paio Oleiros	12	4	0	8	277-303	-26	20
9	Módicus	11	4	1	6	279-288	-9	20
10	Sanjoanense	12	3	2	7	321-327	-6	20
11	FC Porto B	12	3	1	8	338-383	-45	19
12	Xico Andebol	12	3	0	9	298-325	-27	18
13	Estarreja	11	3	1	7	289-303	-14	18
14	Boavista	12	1	0	11	291-368	-77	14

12ª jornada

S. Paio Oleiros - Xico Andebol	21-22
Sanjoanense - Módicus	27-29
A. Devesa - FC Gaia	34-21
Ac. S. Mamede - Estarreja	33-30
FC Porto B - Boavista	32-28
Marítimo - Fermentões	28-34
G. Stº Tirso - S. Bernardo	32-25

13ª jornada

Xico Andebol - Sanjoanense	
Módicus - A. Devesa	
FC Gaia - G. Stº Tirso	
Estarreja - FC Porto B	
Boavista - Marítimo	
Fermentões - S. Paio Oleiros	
S. Bernardo - Ac. S. Mamede	

**Andebol**

Xico Andebol encerra ciclo de três derrotas consecutivas

O Xico Andebol derrotou o São Paio de Oleiros, no seu pavilhão, no concelho de Santa Maria da Feira, pela margem mínima [22-21] e quebrou uma série de três desaires seguidos na zona Norte do campeonato nacional da segunda divisão, em partida da 12ª jornada. A formação orientada por Gustavo Castro,

com esta vitória, subiu ao 12º lugar da prova, com 18 pontos, os mesmos do penúltimo, o Estarreja. Já o Fermentões, que disputou o jogo relativo a esta jornada a 13 de dezembro, tendo vencido o Marítimo por 34-28, ocupa o sexto lugar, com 24 pontos, fruto de seis vitórias e outras tantas derrotas.



FEIRA HANDBALL CUP



UM PALCO DE EMOÇÕES
27-30 DEZEMBRO 2015

O PALCO DAS EMOÇÕES “ABRAÇA” O CONCELHO

A edição de 2015 do Feira Handball Cup chega a mais pontos do Concelho. Canedo, Oleiros e Lourosa também já fazem parte dos palcos das emoções. A grande festa do andebol decorre entre os dias 27 e 30 de Dezembro.

FHC'15 A festa do andebol vai começar. O Feira Handball Cup, organizado pela secção de andebol do Feirense, que é já o terceiro maior evento de Santa Maria da Feira, em termos de movimentação de pessoas, logo depois da Viagem Medieval e do Perlim, agora estende-se por mais pontos (pavilhões) do Concelho. Canedo, Lourosa e Oleiros juntam-se aos pavilhões da Escola Secundária de Feira, Lavandeira e Fernando Pessoa, em Santa Maria da Feira, Arrifana, Maceda (Ovar) e Escola João Correia da Silva (S. João madeira) no grupo dos palcos das emoções do maior evento desportivo do Concelho e um dos maiores a nível nacional, no que à modalidade diz respeito.

A IX edição do FHC conta com três novidades que merecem particular destaque: abertura do escalão de juniores masculinos; pela primeira vez competição em femininos e mais pavilhões do Concelho a receber partidas de andebol. Se juntarmos a habitual competitividade – o torneio junta, mais uma vez, as melhores equipas nacionais dos diversos escalões – está tudo reunido para uma grande festa da modalidade.

Com a entrada do escalão de juniores masculinos, o FHC passa a ter todos os escalões de formação nessa categoria (minis, infantis, iniciados, juvenis e, agora, juniores). A competição feminina abre neste IX edição, por agora, em apenas um escalão – infantis – mas é a demonstração da forte aposta que a secção de andebol do Feirense faz nesta categoria. Finalmente, o alargar do torneio a outros pavilhões e freguesias do Concelho tem como objectivo promover a modalidade e é resultado de uma parceria com a Câmara, agora ainda mais estreita.

Primeiro jogo faz-se no feminino

O FHC'15 começa no dia 27 de Dezembro, pelas 14 horas, precisamente com uma partida de infantis femininas, no Pavilhão da Escola EB 2/3 de Fernando Pessoa. A sede, alojamento e secretariado da organização serão na Escola Secundária de Santa Maria da Feira que serve, igualmente, de cantina para almoços e jantares. A Escola de Arrifana também terá serviço de cantina, mas apenas para almoços.

A IX edição do torneio será realiza-



do em nove pavilhões (sete deles do Concelho de Santa Maria da Feira). As finais do FHCup'15, com excepção dos minis masculinos e infantis femininos, serão disputadas no dia 30 de Dezembro, no Pavilhão Municipal de Arrifana, com capacidade para 750 espectadores. A final de minis masculinos e de femininos acontecerá no Pavilhão da Escola EB 2/3 Fernando Pessoa.

“Tubarões” do andebol com presença garantida

São esperadas cerca 112 equipas (80 Masculinos e 32 Femininos), mais de 1500 atletas, que chegam de praticamente todos das regiões de Portugal. ABC Braga, FC Porto, Ginásio do Sul, SL Benfica, Sporting CP e CD S. Bernardo são alguns dos ilustres emblemas nacionais com presença garantida. Durante os quatro dias são esperadas em Santa Maria da Feira, mais de 15 000 pessoas que habitualmente acompanham as suas equipas.

No último dia do FHCup'15, dia das finais e de todas as decisões o evento deverá receber a visita do “padrinho do evento”, o internacional português, Tiago Rocha, que fará as delícias de todos os apaixonados do andebol.

A arbitragem e oficiais de mesa, em todos os jogos e em todos os escalões, serão assegurados pela Comissão de Arbitragem da Associação de Andebol de Aveiro.

FHCup cresceu das oito às 80 equipas

O Feira Handball Cup nasceu em 2006 com objectivo de promover a competição, nos escalões de formação, num período em que os campeonatos fazem um intervalo devido ao Natal e aproveitando também as férias escolares.

Na primeira edição, o FHC era um pequeno Torneio de Natal, disputado em apenas dois pavilhões, entre oito equipas oriundas de todo o país e de Espanha, com jogos a decorrer em oito pavilhões.

O FHCup tem-se afirmado ao longo deste anos como um importante Torneio de Preparação da fase decisiva da época que se distingue pela elevada competitividade que proporciona às equipas presentes em todos os escalões.

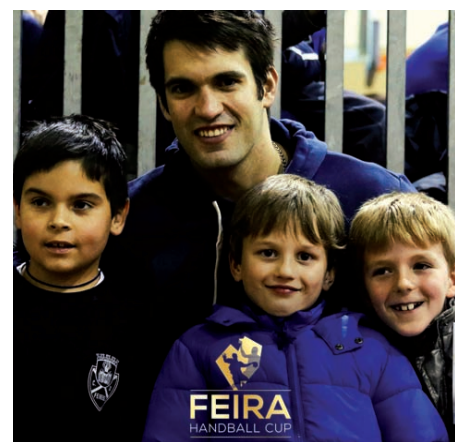
CRISTINA TENREIRO: “O FEIRA HANDBALL CUP MERECE O NOSSO MAIOR EMPENHO”

O Feira Handball Cup viu reforçado o apoio e colaboração logística da Câmara Municipal da Feira para a edição deste ano (IX Edição). Com o alargar do torneio a mais pavilhões do Concelho (sete dos nove pavilhões onde se disputa o torneio são do Concelho), a Câmara garante o maior empenho na colaboração, conforme o sublinhado por Cristina Tenreiro, vereadora do desporto. “O FHC merece o nosso maior empenho e carinho. A Câmara estará envolvida em mais de um sector, como logístico, cedência de espaços (pavilhões), facilidade de transporte para a deslocação aos diferentes pavilhões e apoio na organização. O torneio recebe muitos clubes de todo o

país e temos de os acolher da melhor forma possível”, refere.

Sem deixar de sublinhar que o principal motivo de interesse é “o aumento da prática desportiva e o desenvolvimento e projecção da modalidade”, Cristina Tenreiro admite que o FHC traz “visibilidade ao Concelho e tem impacto económico ao dinamizar a restauração e hotelaria, por exemplo, por força da mobilização dos familiares dos atletas que a própria época festiva permite”.

Cristina Tenreiro destaca, ainda, o “trabalho dos voluntários que tornam possível a viabilização de um torneio desportivo desta dimensão no Concelho”.



Tiago Rocha volta a apadrinhar o Feira Handball Cup

A edição 2015 do Feira Handball Cup conta novamente com o apoio incondicional do internacional português, Tiago Rocha, natural do Concelho de Santa Maria da Feira e actualmente a jogar na Polónia (Wisla Plock), que nesta IX Edição faz questão, mais uma vez, de estar ao lado desta iniciativa do Clube Desportivo Feirense, apadrinhando o FHCup'15.



Cristina Tenreiro entrega prémio 3º lugar Minis ao CA Galinheiras (FHC'15)

MANUEL GREGÓRIO: “NÃO É NATAL SE NÃO EXISTIR O FEIRA HANDBALL CUP”



Expectativas para o Feira Handball Cup 2015?

Queremos melhorar o torneio em termos organizativos, para que seja cada vez mais forte e de uma forma diferente conseguir que as melhores equipas nacionais, cada vez mais, façam deste torneio um evento de participação obrigatória. Depois queremos que o arranque do feminino seja o início de mais um eixo fundamental do torneio para o futuro.

Esperam atrair ainda mais pessoas e envolver ainda maior logística, dinamizando o comércio e serviços do Concelho?

Este ano abrimos mais um escalão em masculinos, os juniores, e incluímos o feminino (infantis). Assim, alargamos a todos os escalões de formação de masculinos (minis, infantis, iniciados, juvenis e juniores) e passamos a ter femininos. Em 2014, incluímos o escalão de minis e agora vamos ter juniores e femininos, o que implica mais atletas, dirigentes e familiares. São também escalões importantes para nós, na perspectiva de melhorar a parte competitiva para que o Feirense consiga tirar dividendos desportivos com a competitividade do torneio.

Quais são as mais-valias do Feira Handball Cup?

Sem dúvida que é a parte competitiva. É o torneio mais competitivo de Portugal, onde as equipas além de trabalhar para as fases seguintes – intermédias e finais – fazem, num curto espaço de tempo (quatro dias), o correspondente a mês e meio de jogos numa competição normal, com equipas de topo. As equipas de topo já têm o Feira Handball Cup marcado no seu calendário para virem competir entre elas. Muitas delas vêm estudar os adversários das outras zonas para, posteriormente, quando

as encontrarem, estarem melhor preparadas. Outra mais valia é a nossa capacidade organizativa.

Em média, quantas pessoas estão envolvidas na organização do Feira Handball Cup?

Cerca de 60 voluntários, entre treinadores, atletas e dirigentes do clube, além de familiares e amigos.

Quais as novidades da edição de 2015?

O surgimento do feminino e do escalão de juniores que é bastante importante para nós. Temos uma boa equipa de juniores e a aposta forte do clube é a subida nesse escalão. É aproveitar o know-how desta equipa para ter uma competição de juniores bem apetrechada. Já estão garantidas equipas fortes, candidatas ao título nacional, como o FC Porto. Queremos ainda melhorar a performance comunicativa do torneio que é bastante importante para a sua divulgação. Outra novidade é a forte parceria da Câmara connosco no Feira Handball Cup 2015. Finalmente, temos o alargar da competição a mais pavilhões do Concelho. Esperamos um dia atingir ainda mais pavilhões do Concelho. Este ano já vamos conseguir atingir uma zona pouco ou nada desenvolvida em andebol, que é Canedo. Pode ser um bom ponto de partida para termos um clube de andebol em Canedo.

Outros dos pavilhões que vai receber, este ano, o torneio é o de Oleiros. Qual a importância para o torneio passar por Oleiros?

É importantíssimo. A história do andebol no Concelho está em Oleiros. Se existe andebol em Santa Maria da Feira deve-se muito ao andebol de S. Paio de Oleiros. Era obrigatório que este pavilhão, onde começa a história do andebol no Concelho,

recebesse o Feira Handball Cup.

O 'padrinho' do torneio continua a ser o Tiago Rocha?

Neste momento, é o português mais conhecido, especialmente pelos resultados obtidos na Liga dos Campeões (joga pelos polacos do Wisla-Plock). Continua a ser o 'padrinho' da prova. É um atleta do Concelho, faz todo o sentido que seja sempre o nosso 'padrinho'.

Que ilações retiraram das edições anteriores (em particular de 2014) que pretendem implementar em 2015?

A melhoria é essencialmente organizativa. Neste momento, concentramo-nos em melhorar a nossa organização. Num torneio desta dimensão há sempre coisas a melhorar. O ano passado, apesar do feedback positivo das equipas, nós não nos conformamos e queremos sempre melhorar. Se conseguirmos continuar a melhorar em termos organizativos podemos aspirar a outros voos, ou seja, aumentar o número de equipas. Além disso, se o feminino do clube evoluir como esperamos, em termos organizativos, vamos precisar do dobro das pessoas. E é complicado, porque estamos a falar de voluntariado. Para avançarmos para isso (os mesmos escalões de femininos e masculinos), precisamos de pelo menos mais trinta pessoas.

Quais as expectativas da competição feminina, a iniciar na IX Edição?

Acredito que daqui a três anos tenhamos também o maior e mais competitivo torneio feminino de Portugal. Neste momento, já temos muitas atletas, elas estão nos campeonatos e vão para outros torneios mostrar-se, o que acaba por ser importante para chamar também equipas femininas ao FHC já este

ano.

Para o andebol do Feirense, em particular, o que pretendem retirar do torneio? Quais os objetivos?

Em primeiro lugar, são as vivências que todos os atletas retiram do Feira Handball Cup desde há oito anos (em 2015, será a IX edição). Talvez, para cada atleta do Feirense, não é Natal se não existir o Feira Handball Cup. É importante que eles percebam que, para haver um torneio destes, existem muitas pessoas a trabalharem para eles e para outros atletas. Esta consciencialização do voluntariado, do aspecto social, é bastante importante para o atleta até para a competição. Na parte competitiva é brutal porque temos equipas A e B (até C no caso dos minis) o que permite que cada equipa faça seis jogos. Este número de jogos é importante porque evoluímos imenso. Por exemplo, em juvenis podemos conseguir um top três e ir a uma fase nacional. Isto deve-se muito ao Feira Handball Cup, pela sua competitividade. Eles aprendem a jogar. O Feira Handball Cup tem sido bastante importante para a estrutura competitiva do clube. Depois é a visibilidade que o torneio traz ao próprio andebol do Feirense. Vamos ter cerca de 15 pessoas a trabalhar na parte da comunicação multimédia. É importante para dar visibilidade ao nosso evento, à nossa estrutura competitiva e organizativa.

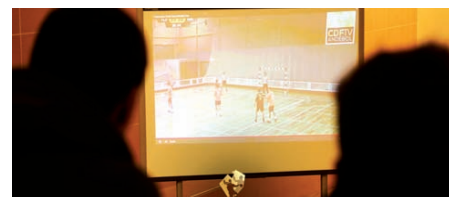
Vão continuar a transmitir jogos via streaming?

Sim. Salvo erro, nunca se faz em Portugal ter três streams, ao mesmo tempo, das nove da manhã até às 23 horas, como nós vamos fazer. Vamos estar a transmitir a partir de três pavilhões (pavilhão de Arrifana, Fernando Pessoa e Maceda) e vamos fazer todas as finais.

SOLICITAÇÃO DE COLABORAÇÃO EM REGIME DE VOLUNTARIADO

VOLUNTARIADO A evolução e crescimento do Feira Handball Cup trouxe, paralelamente, maior responsabilidade e logística organizativa. Não fosse a ajuda de familiares dos atletas, os próprios atletas e até amigos, em regime de voluntariado, e não seria possível à direcção do andebol do Feirense elevar, consecutivamente, a grandeza do evento. A organização implica um número muito próximo da centena de pessoas e o andebol do Feirense volta a solicitar a colaboração, nem que seja “apenas” por

algumas horas, de todos os familiares de atletas e atletas. Toda a ajuda é importante e essencial para o sucesso do Feira Handball Cup 2015. Ao longo dos quatro dias de prova, mais o dia precedente e seguinte, a organização precisa de colaboração em áreas como: bares, pavilhões, cantinas, dormitório, transportes, secretariado, multimédia, informação de jogos, limpeza, preparação/arrumação, entre outras. Para colaborar basta contactar a direcção do andebol do Feirense.



Conferência de Imprensa

A organização do Feira Handball Cup organiza hoje, pelas 18h30, na sala de imprensa do Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira, a conferência de imprensa de apresentação da IX edição do Feira Handball Cup.

SUPLEMENTO FHC¹⁵

Feira Handball Cup 2015. O palco das emoções em vários pavilhões do concelho. De 27 a 30 Dezembro.

pág. 15 a 18

ID: 62451209

21-12-2015

AO QUINTO
JOGO DE
NOVO A
DERROTA



Foto Arquivo

ANDEBOL Depois de nos últimos quatro jogos só terem conhecido a vitória, o ataque Oleirense emperrou. O S. Paio de Oleiros regressou às derrotas ao perder, em casa, com o Xico Andebol (21-22), em jogo a contar para a 12.ª jornada do Campeonato da II Divisão Nacional. Complicativo e desinspirado no momento do remate, o ataque de Oleiros permitiu que a equipa vimaranense

levasse os três pontos da vitória. Com um início de jogo a pender para os visitantes, que defendiam de forma agressiva, mas que era permeável quando o ataque oleirense acelerava o seu jogo ou quando jogava de uma forma simples. Os remates dos atletas da casa esbarravam ou no guarda-redes ou nos postes. Ao intervalo, o resultado era de 10-12, o que premiava o Xico Andebol pela eficácia nos contra-ataques.

O descanso não trouxe nada de novo. Os atletas do S.Paio de Oleiros voltaram com a mesma ansiedade e o desenrolar da segunda metade foi quase idêntico à primeira parte até à entrada dos cinco minutos finais. A perder por 16-21 despertaram e aceleraram o jogo quase conseguindo fazer o que parecia improvável face ao desenrolar do resto do jogo, a segundos do final falharam o ataque e o empate que seria um mal menor.

II Divisão Nacional									
1.ª Fase - Zona Norte									
Resultados - 12.ª Jornada									
CD S. P. Oleiros	21	22	CD Xico Andebol						
AD Sanjoanense	27	29	AD Modicus						
Arsenal	34	21	FC Gaia						
AA São Mamede	33	30	Estarreja AC						
F. C. Porto B	32	28	Boavista FC						
CS Marítimo	28	34	CCR Fermentões						
GC Santo Tirso	32	25	CD São Bernardo						
Classificação									
	P	J	V	E	D	GM	-	GS	
1. GC Santo Tirso	36	12	12	0	0	394	-	325	
2. AA São Mamede	32	12	10	0	2	366	-	316	
3. Arsenal	32	12	10	0	2	364	-	300	
4. FC Gaia	29	12	7	3	2	322	-	311	
5. CD São Bernardo	28	12	7	2	3	349	-	331	
6. CCR Fermentões	24	12	6	0	6	362	-	352	
7. CS Marítimo	22	12	4	2	6	329	-	347	
8. CD S. P. Oleiros	20	12	4	0	8	277	-	303	
9. AD Modicus	20	11	4	1	6	279	-	288	
10. AD Sanjoanense	20	12	3	2	7	321	-	327	
11. F. C. Porto B	19	12	3	1	8	336	-	383	
12. CD Xico Andebol	18	12	3	0	9	289	-	325	
13. Estarreja AC	18	11	3	1	7	289	-	303	
14. Boavista FC	14	12	1	0	11	291	-	368	
Próxima Jornada - 09 de Janeiro									
CD Xico Andebol - AD Sanjoanense									
AD Modicus - Arsenal									
FC Gaia - GC Santo Tirso									
Estarreja AC - F. C. Porto B									
Boavista FC - CS Marítimo									
CCR Fermentões - CD São Paio de Oleiros, 17h30									
CD São Bernardo - AA São Mamede									



MOIMENTENSE É CAMPEÃO NACIONAL DE DARDOS

Venceu, entre muitas dezenas de candidatos de todo o país, o título individual sénior (nível F) nas finais do VII Campeonato Nacional "Portugal Dardos Competição", disputadas no fim-de-semana passado de 4, 5 e 6 de dezembro, na Costa da Caparica. Rafael Mendes, 21 anos, natural de Moimenta da Beira, é por isso o actual campeão nacional da modalidade, um orgulho para o município!.

O jovem campeão, filho de Carlos Soeiro e Nina Mendes, estudou em Moimenta da Beira até ao 12º ano. Está actualmente em Coimbra a cursar Engenharia Mecânica (3º ano).

Em Moimenta, ainda no desporto, praticou andebol dos 7 aos 18 anos, tendo-se destacado quando foi campeão nacional de andebol (juvenis), representando a Escola Prática de Andebol de Moimenta da Beira.



Andebol

Derrota ao quinto jogo

Depois de nos últimos quatro jogos só ter conhecido a vitória, o ataque oleirense emperrou, sendo derrotado pelo Xico Andebol por 22-21. O início de jogo a pendeu para os visitantes, que defendiam de forma agressiva, mas que era permeável quando o ataque Oleirense acelerava o seu jogo ou quando jogava de uma forma simples. Os remates dos atletas da

casa esbarravam ou no guarda-redes ou nos postes violentamente, a ansiedade de quererem ganhar mais um jogo estava a roubar-lhes o discernimento e a frieza. Ao intervalo o resultado 10-12 premiava o Xico Andebol pela eficácia nos contra-ataques.

O descanso durante o intervalo nada trouxe de novo. Os atletas do S. Paio de Oleiros voltaram com a

mesma ansiedade e o desenrolar da segunda metade foi quase idêntico à primeira parte até à entrada dos 5 minutos finais. A perder por 16-21 despertaram e aceleraram o jogo quase conseguindo fazer o que parecia improvável face ao desenrolar do resto do jogo, a segundos do final falharam o ataque e o empate que seria um mal menor.



AGENDA DESPORTIVA

Fayal Sport e Flamengos defrontam-se com olhos postos na liderança isolada

O desporto volta a estar na ordem do dia para domingo.

Neste dia vai para campo a quarta jornada do Campeonato AFH em futebol de seniores com três jogos agendados, todos eles a realizar nos campos da ilha do Faial.

O destaque desta jornada vai para o jogo entre Flamengos e Fayal Sport com pontapé de partida marcado para as 15h00 no Campo do Vale.

Com os mesmos seis pontos, e apesar dos verdes da Alagoa estarem em primeiro e a equipa do Vale em terceiro, ambas as equipas vão en-

trar em campo focadas na vitória a fim de alcançarem a liderança isolada.

Contudo, esta ideia de liderança isolada está também nos objetivos do Cedrense, atualmente segundo classificado com seis pontos.

A equipa dos Cedros recebe o Lajense pelas 14h30 no Campo da Lajinha. Para a equipa da casa a vitória é a meta já que poderá significar recuperar a dianteira da tabela.

O outro jogo da jornada tem lugar no Campo do Atlético pelas 14h30, local onde entrarão em campo Atlé-

tico e Madalena, equipas que ambicionam subir na tabela classificativa.

Assim, nesta jornada os olhos estarão postos nas equipas que ocupam os três primeiros lugares já que todas registam seis pontos e estão focadas na vitória de forma a tornarem-se líderes isolados do Campeonato.

No que respeita ao futsal de seniores, serão disputados dois jogos, um no Faial e outro no Pico.

Em seniores femininos, e integrado na sétima jornada do Campeonato AFH, o Vitória recebe o Flamengos pelas 15h00 no Pavilhão de São

Roque.

Já nos masculinos, arranca o Torneio Antero Gonçalves.

Nesta primeira jornada defrontam-se Fayal Sport e AV Capelo, num jogo marcado para as 19h00 no Complexo Desportivo Manuel de Arriaga.

De relembrar que amanhã, pelas 21h00 no Complexo Desportivo Manuel de Arriaga, o SCH defronta o ADA Maia/TSMAL, encontra integrado na 17ª jornada do Campeonato Fidelidade Andebol 1. ■

Susana Silva



Sporting da Horta embrenhado numa onda de derrotas

O Sporting da Horta (SCH) recebeu, quarta-feira, o Madeira SAD e voltou a perder em casa, num jogo a contar

para a 16ª jornada do Campeonato Fidelidade Andebol 1.

A equipa da casa começou o jogo

com o pé direito mas acabou por terminar o encontro com uma derrota por 25-28.

Terminada mais esta jornada, o SCH mantém a oitava posição ao somar 23 pontos. ■



Andebol: Após derrota em Belém, Fafe regressa às vitórias

Triunfo com toque artístico

Ricardo Jorge Castro

desporto@noticiasdefafe.com

O Andebol Clube de Fafe regressou às vitórias no campeonato, ao vencer esta quarta-feira a Associação Artística de Avançar, por 24-21. Um feito obtido após a derrota do último sábado ante o Belenenses (25-23) e que já fugia desde a 3.ª jornada.

Os fafenses – que nunca estiveram a perder – entraram com tudo e chegaram aos 4-0. O Avançar reagiu de forma progressiva, empatou aos 22' (9-9), o equilíbrio manteve-se, mas o Fafe chegou ao intervalo na frente (13-11).

A reentrada do Fafe foi eficaz e a meio do segundo tempo registou-se a maior diferença, 18-13. O Avançar equilibrou, chegou à diferença mínima (21-20) e a expectativa manteve-se nos minutos finais. Af, Miguel Marinho foi seguro na baliza e Dario Andrade selou os três pontos com os últimos dois golos. Triunfo moralizador ante um adversário direto, antes da deslocação ao Passos Manuel este sábado, pelas 18h30.



Derrota em Belém

O Delta Belenenses recebeu e venceu o AC Fafe por 25-23, em jogo da 15.ª jornada do Campeonato Fidelidade Andebol 1.

Num jogo bastante equilibrado, a equipa do Restelo saiu primeiro na frente do marcador, mas o Fafe chegou a restabelecer o empate (9-9); até ao intervalo, foi o Belenenses que voltou a adiantar-se e, ao intervalo, ganhava por 14-11.

Na segunda parte, o Fafe procurou, até ao fim, dar a volta ao resultado, mas o Belenenses conseguiu segurar a vantagem durante todo o segundo tempo e venceu por 25-23.

“Se defendi algumas bolas, o mérito também é da defesa. Não foi um jogo perfeito, mas o resultado final motiva-nos. Foi no momento certo”,
Miguel Marinho - Guarda-redes

“Um jogo com sabedoria. O que aprendemos noutros jogos fez com que conseguíssemos ganhar este”
Dario Andrade - ponta esquerdo

“A equipa mostrou maturidade. Nos minutos finais tivemos a tranquilidade que tem faltado. Excelente tónico para o resto do campeonato”,
José António Silva - Treinador

ANDEBOL

Campeonato Nacional da 1ª Divisão

EQUIPAS	J • P
01. FC Porto	16-48
02. Sporting CP	16-44
03. SL Benfica	16-44
04. ABC	15-37
05. Madeira SAD	16-37
06. Águas Santas	16-32
07. Avançar	16-26
08. Sp. Horta	16-23
09. Passos Manuel	16-23
10. ISMAI	16-23
11. AC Fafe	16-22
12. Belenenses	15-21

RESULTADOS

Madeira SAD - ISMAI	41-31
Belenenses - AC Fafe	25-23
Avançar - Benfica	18-29
Águas Santas - ABC	19-23
FC Porto - Sp. Horta	33-31
Passos Manuel - Sporting	22-31

RESULTADOS

ISMAI - Belenenses	27-28
Sp. Horta - Madeira SAD	25-28
ABC - FC Porto	27-30
SL Benfica - Passos Manuel	33-28
AC Fafe - Avançar	24-21
Sporting - Águas Santas	29-23

PRÓXIMA JORNADA

Sp. Horta - ISMAI
Avançar - Belenenses
Passos Manuel - AC Fafe
FC Porto - Sporting
Madeira SAD - ABC
Águas Santas - Benfica



ANDEBOL/CAMPEONATO NACIONAL 3ª DIVISÃO

ADA 28 SIR 1º MAIO 24

● POR JOSÉ MANUEL R. ALVES

► Razoável público presente nas bancadas do municipal, para assistir a um bom jogo de andebol, com os al-

bicastrenses a exibirem toda a sua classe, dominando por completo o difícil adversário da Marinha Grande.

Num encontro emocionante, a ADA alcan-

çou a sua terceira vitória consecutiva, demonstrado numa simbiose perfeita, qualidade técnica e física, bastante aplaudida no final do jogo. ■